



Recebido: 18.03.2024

Aprovado: 02.05.2024

Avaliado pelo Sistema Double Blind Review

SARAU NO ESTÚDIO: UMA OPÇÃO DE ATRATIVO PARA O TURISMO CULTURAL EM NATAL/RN

Marilene Campos Dias do Rêgo

E-mail: marilenecampos@uern.br

Orcid: 0009-0003-1241-4614

RESUMO

O Sarau no Estúdio é um evento artístico sediado na Sala de Música do HStudioRN em Natal/RN e conta com vinte e três edições realizadas desde 2018. O Sarau no Estúdio apresenta shows musicais de artistas de Natal/RN e de demais cidades do Estado. Este artigo científico pretende investigar o potencial do Sarau no Estúdio como atrativo do turismo cultural em Natal/RN, realizar uma pesquisa sobre a importância do Sarau no Estúdio como espaço importante para os músicos do interior potiguar e como este evento enaltece a identidade cultural do Rio Grande do Norte. A metodologia possui abordagem qualitativa com questionário de perguntas abertas e conclui-se que o Sarau no Estúdio é um evento musical com relevância para o turismo cultural de Natal/RN.

Palavras chaves: Sarau. Música. Potiguar. Natal. Turismo Cultural.

ABSTRACT

Sarau no Estúdio is an artistic event held at the HStudioRN Music Room in Natal/RN, where twenty-three editions have taken place since 2018. It consists of solo musical concerts by artists from Natal and other cities in the state. This scientific article aims at investigating the potentialities of *Sarau no Estúdio* as an attraction for cultural tourism in Natal, besides carrying out research on the importance of the project as an important space for musicians coming from the interior of Rio Grande do Norte and how it highlights the cultural identity of the state. The methodology involved a qualitative approach with an open question form, and it concluded that *Sarau no Estúdio* is a musical event with relevance to cultural tourism in Natal/RN.

Keywords: Soiree. Music. Potiguar. Natal. Cultural Tourism.



1. INTRODUÇÃO

O Sarau no Estúdio é um evento musical que acontece na Sala de Música do HStudioRN em Natal/RN, um ambiente construído e preparado acusticamente para uso exclusivo em apresentações musicais. O Sarau no Estúdio iniciou suas atividades em 2018 e realizou desde então vinte e três edições, recebendo um público de quarenta pessoas por edição lá se apresentando cantores e instrumentistas de variados formatos e estilos musicais. Já se apresentaram no Sarau no Estúdio cantores e instrumentistas solistas, duos e trios musicais, transitando da música tradicional popular nordestina ao jazz, da música clássica aos trovadores contemporâneos.

Inserido no universo dos eventos, o sarau se caracteriza como um espaço onde acontecem apresentações vinculadas à arte. O público do sarau é notadamente constituído por indivíduos interessados em expressões artísticas e as atrações performam artisticamente seus trabalhos. Pesquisas indicam que o sarau chegou ao Brasil com a comitiva de D. João VI. Nestes saraus se contemplava principalmente a literatura, em seguida se inseriram a música, a dança e a gastronomia (SOUSA; MEDINA, 2021).

Esta pesquisa tem como objetivo investigar o Sarau no Estúdio como uma opção de evento artístico importante para o turismo cultural da cidade de Natal no Estado do Rio Grande do Norte, pois este acontece durante vários meses do ano, não apenas no período de alta estação quando a cidade recebe um maior número de turistas; sendo assim, o Sarau no Estúdio oferece opção de turismo cultural de forma contínua, como também promove o encontro do turista com o residente local que também comparece ao evento (QUEIROZ; NÓBREGA, 2014).

Natal é conhecida popularmente como a Cidade do Sol e tem direcionado muito de sua atenção para o turismo de sol e mar como relevante elemento para o desenvolvimento do setor turístico local. As entidades governamentais têm investido durante os anos neste segmento de turismo, a exemplo deste investimento, evidenciam-se, destacam-se as construções da Via Costeira e da Rota do Sol (VIDAL, 2010). Desse modo, o turismo cultural vem se mostrando cada vez mais consistente para atrair



turistas para a cidade de Natal e, entre os eventos que mais repercutem no contexto da cultura local, o Carnaval de Natal é um dos que têm mais despertado interesse em visitantes vindos das mais variadas localidades do Brasil (SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO DO NATAL, 2024). O Carnaval de Natal tem se destacado como um evento de significativo impacto no turismo e em toda economia da cidade, pois como a Prefeitura de Natal se refere em relação ao evento do corrente ano: “O Carnaval 2024 reúne em torno de mil artistas que vão se apresentar nos sete polos espalhados da cidade (...) Além da questão econômica, o Carnaval de Natal levou em consideração o estímulo à valorização da cultura local.” (PREFEITURA DO NATAL, 2024).

Paralelamente aos grandes eventos que acontecem anualmente em Natal, o Sarau no Estúdio aparece, se insere como uma opção de evento artístico com frequência durante vários meses do ano, concorrendo para apresentar ao turista a identidade do músico potiguar.

O idealizador e diretor artístico do Sarau no Estúdio, o pianista Humberto Luiz, é natural de Mossoró/RN e a maioria das edições do Sarau no Estúdio são protagonizadas por músicos do interior do Estado do Rio Grande do Norte. Desta forma, este artigo também pretende investigar se o Sarau no Estúdio se configura como um espaço para o contato do seu público com a música do Rio Grande do Norte, propiciando à plateia uma visão mais panorâmica da cultura da capital e do interior do Estado. O Sarau no Estúdio se caracteriza por enaltecer a identidade local, elemento significativamente positivo para os residentes do Rio Grande do Norte e para os turistas que estarão vivenciando o turismo cultural fortalecido por quem valoriza a sua própria cultura (BARRETTO, 2000).

Reiterando o que foi dito, este artigo configura os resultados da investigação feita sobre o Sarau no Estúdio e suas principais características, na tentativa de corroborar, ratificar a hipótese de que sua existência se faz relevante como evento cultural que aproxima as pessoas – potiguares e turistas de diversos Estados do país – igualmente contribuindo, tornando cada vez mais nítido o entendimento de que o Sarau no Estúdio se constitui em um evento de significativo destaque, importância e valor para a classe de músicos do Rio Grande do Norte, para o público de residentes locais e



o para o turismo cultural em Natal/RN. Os dados obtidos por meio da pesquisa, através de questionário enviado ao idealizador e diretor artístico do Projeto, bem como para alguns músicos que protagonizaram o evento, ratificam.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. O Sarau no Estúdio como uma opção de evento inserido no turismo cultural de Natal/RN

O Sarau no Estúdio se caracteriza por ser um evento artístico que promove apresentações musicais na Sala de Música do HStudioRN em Natal/RN e reúne um público interessado nas artes, o que se enquadra neste modelo de acontecimento, pois:

O sarau é uma reunião de pessoas que tem algum vínculo com a arte e a cultura, expressando ali suas obras, ideias, pensamentos, dentre outras coisas (...) Em termos de inspiração, o sarau pode exercer grande influência, ao motivar as pessoas a criarem ou expressarem algum tipo de arte. Além disso, desenvolve um grande papel na promoção da arte para a sociedade, uma vez que há muitos saraus abertos ao público (SILVA; RADIC; SILVA; FONSECA, 2016, p. 152).

Pode-se conceber o Sarau no Estúdio como um evento artístico que se insere no universo do turismo cultural. Para analisarmos com atenção o objeto de estudo deste artigo, faz-se necessário compreendermos que de acordo com a Organização Mundial do Turismo, entende-se por turismo “um fenômeno social que consiste no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupos de pessoas que, fundamentalmente, por motivos de recreação, descanso, cultura ou saúde, saem de seu local de residência habitual (...)” (VIDAL, 2010, p. 78).

Nessa perspectiva, o Sarau no Estúdio se configura como um evento que acontece na cidade de Natal/RN, recebe em seu palco músicos de todo o Estado do Rio Grande do Norte desde o ano de 2018, conta com vinte e três edições já realizadas e sua frequência se distribui em vários meses do ano. Por acontecer não apenas no período de alta estação, o evento pode ser considerado um acontecimento importante para o turismo cultural de Natal/RN durante todo o ano, sobretudo por proporcionar o encontro entre residentes locais, que são a maioria da plateia, com o turista. Sobre estes aspectos:



Os eventos têm uma dupla funcionalidade, de um lado o papel de equacionar a sazonalidade peculiar da atividade turística, que nos períodos de férias escolares (Julho / Dezembro / Janeiro) e feriados prolongados recebem uma demanda expressiva de turistas; por outro lado, os eventos têm a capacidade de difundir e/ou fomentar a sociabilidade entre residentes e turistas acerca de aspectos singulares da cultura local, quer seja em ambientes abertos ou fechados (QUEIROZ; NÓBREGA, 2014, p. 252).

Entre outros eventos de pequeno porte que acontecem durante todo o ano em Natal/RN e que possuem identificação com o Sarau no Estúdio, pode-se citar o Insurgências Poéticas que se define como Sarau, Coletivo & Selo Literário. O Insurgências Poéticas conta em suas edições com músicos e poetas e as apresentações são em sua maioria realizadas no Bardallos & Comida, como evidencia o jornal Tribuna do Norte: “O Sarau Insurgências Poéticas volta para mostrar o poder dos versos em encantar, educar e mudar realidades. O coletivo artístico e selo independente aterrissa no Bardallos Comida e Arte nesta quarta (13), às 19h, para um recital com música e performance.” (TRIBUNA DO NORTE, 2024) Outro espaço que merece menção é o Mahalila Café & Livros que também é palco para música e poesia, promove saraus e recebe um público interessado em arte potiguar.

Com este artigo se quis mostrar o Sarau no Estúdio como uma opção de evento para o turismo cultural de Natal/RN e a respeito do turismo cultural “Assim, de uma forma bem ampla, pode-se dizer que todo turismo é cultural” (FUNARI; PINSKY, 2003, p. 7). O *Grand Tour* reforça a importância do turismo cultural, pois remonta às primeiras viagens com fins pedagógicos, onde nestas, filhos da aristocracia europeia em fins do século XVIII e início do século XIX, realizavam viagens principalmente para a Itália com objetivo de estudar sobre a arte, línguas e a cultura do local. Essas viagens duravam em torno de dois anos e se faz como ponto histórico marcante do turismo cultural (CAMARGO, 2002).

2.2. Onde acontece o Sarau no Estúdio

O Sarau no Estúdio é sediado na Sala de Música do HStudioRN, localizada no bairro de Nova Descoberta, na cidade de Natal no Estado do Rio Grande do Norte. Trata-se de apresentações musicais públicas e presenciais, com exceção das seis edições virtuais que aconteceram no período da pandemia do Covid-19. A partir da necessidade



do distanciamento social, o Sarau no Estúdio se adaptou ao novo panorama social devido ao quadro pandêmico e se fez acontecer neste novo formato virtual, não presencial naquele período, o que remete ao momento em que a música passa a soar além das salas de concerto, onde “o rádio e o disco possibilitaram, pela primeira vez na história da música, a simultaneidade da escuta no tempo e no espaço, a história e a geografia da música” (VALENTE, 1999, p. 148).

Esta pesquisa aborda o Sarau no Estúdio como mais uma opção para o turismo cultural de Natal/RN, pois a cidade conta com grandes eventos anuais que atraem um significativo número de turistas como é o caso do Carnaval de Natal, conforme já foi dito. Paralelamente a este, o Sarau no Estúdio se constitui como um evento de menor porte para o visitante, pois com a relevância nacional que a cidade apresenta no setor turístico, pode-se entender que uma maior quantidade de atrativos certamente promoverá uma maior satisfação no visitante. Sobre o impacto positivo de Natal/RN no setor turístico nacional A SETUR coloca: “Natal figura entre as cidades brasileiras mais procuradas como destino do carnaval 2024. A informação consta em um levantamento feito pela agência Decolar com base na procura por pacotes de viagem nacionais e internacionais (...)” (SETUR, 2024).

O Sarau no Estúdio acontece na Sala de Música do HStudioRN, um ambiente idealizado e construído levando em consideração os melhores resultados acústicos a serem obtidos nas realizações musicais. Neste ambiente, é possível que o músico toque seu instrumento ou cante e todas as pessoas da plateia podem ouvir nitidamente a produção sonora sem o uso de microfones. A boa qualidade acústica é elemento prioritário na Sala de Música do HStudioRN, pois “Quando a música é tocada numa sala boa bem definida, com articulações sonoras límpidas e precisas independentemente do andamento, dizemos que a sala apresenta bom grau de clareza. Caso contrário, o som se apresenta confuso e indefinido” (FIGUEIREDO, 2005, p.31).

Este modelo de sala de música se baseia no formato de sala de concertos que são “ambientes que primam por qualidade sonora, e suas características arquitetônicas influenciam seu desempenho acústico. Essas salas devem atender a requisitos específicos para uma acústica adequada, permitindo que o som se propague em todo o ambiente” (TAKAHASHI; BERTOLI, 2012, p. 194). A seguir, uma imagem da Sala de Música do HStudioRN, sede do Sarau no Estúdio:



Fonte: LOPES, H. L. N. C. (2023)

2.3. Os artistas do Sarau no Estúdio

Na esteira das considerações feitas, reitera-se que o Sarau no Estúdio traduz um evento que tem a música como seu elemento propulsor; os sons que lá acontecem são o motivo principal para o deslocamento das pessoas até lá, sejam residentes locais ou turistas, porque “A escuta tem uma história que lhe é própria: ela se inscreve no corpo, através de formas selecionadas pela cultura e pela história da sociedade” (VALENTE, 1999, p. 151). Os artistas que protagonizam as edições do Sarau no Estúdio são músicos cantores ou instrumentistas, em sua maioria cantores, potiguares que evidenciam em suas apresentações as tradições de sua terra natal. A identidade de cada músico se encontra em sua arte exposta em versos e melodias, de forma que a cultura local, a cultura do Rio Grande do Norte é cantada e tocada pelos artistas que ocupam o palco do Sarau no Estúdio. E a história destas músicas potiguares têm sua origem na poesia tradicional sertaneja:

A poesia tradicional sertaneja tem seus melhores e maiores motivos no ciclo do gado e no início heroico dos cangaceiros (...) Um cantador forja os versos (...) Esses versos são espelhos da mentalidade do sertão (...) da memória velha que guardara os romances primitivamente cantados nos primeiros cupiares erguidos na solidão do Brasil nordestino ... (CASCUDO, 2000, p. 15).

Conforme se constata, a riqueza que compõe o Nordeste brasileiro, enquanto região, o autoriza como espaço de diversidade cultural, contribuindo para que se desenvolvam os mais variados gêneros da área artística – musicais e ou literários – os quais se entrelaçam na materialização de suas composições resultando, por meio de



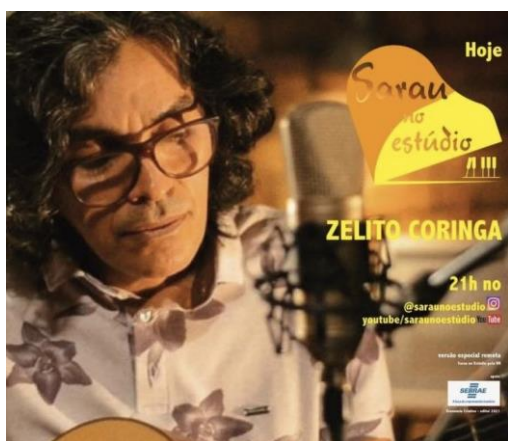
suas melodias e ritmos, a legítima representação de um povo. Desse modo, o Sarau no Estúdio recebe em suas edições um considerável número de cantores com seu próprio modo de fazer artístico, e cada um – particularmente em sua trajetória – ocupando a posição de cantador e cantadora.

Compreende-se que o canto ocupa um espaço importante na música, pois “A voz humana é o único instrumento que se caracteriza por reunir num mesmo corpo executante e meio de execução – seja do cantor, do ator, do contador de histórias” (VALENTE, 1999, p. 120). A música vocal carrega em si o atributo do texto, por meio do qual o artista comunica a sua mensagem de forma mais direta. E as palavras são veículos importantes para o ser humano, pois “A gente registra os sentimentos por meio das palavras. As artes da palavra são, pois, as psicológicas por excelência” (ANDRADE, 1972, p. 40). O cantor reúne em um mesmo objeto artístico a linguagem da música e a linguagem das palavras e isto lhe confere situações singulares no campo da arte (VALENTE, 1999).

Em meio a esse contexto, os músicos do interior do Estado encontram espaço no Sarau no Estúdio para mostrar suas produções musicais. Importante registrar que já se apresentaram no Sarau no Estúdio, artistas das cidades de Mossoró, Grossos, Areia Branca, Açú, Carnaubais, Parnamirim, João Câmara e Natal, o que ratifica a relevância do evento para a efetiva projeção dos traços culturais dos artistas e sua consequente identidade potiguar através de sua música para residentes locais e turistas que possuem interesse pelo turismo cultural. A respeito de identidade, a autora Margarita Barretto se refere: “Manter algum tipo de identidade – étnica, local ou regional – parece ser essencial para que as pessoas se sintam seguras, unidas por laços extemporâneos a seus antepassados, a um local, a uma terra, a costumes e hábitos que lhes dão segurança (...)” (BARRETTO, 2000, p.46).



A seguir, cartazes de algumas edições realizadas do Sarau no Estúdio:



Fonte: LOPES, H. L. N. C. (2023)



Fonte: LOPES, H. L. N. C. (2023)



Fonte: LOPES, H. L. N. C. (2023)



Fonte: LOPES, H. L. N. C. (2023)



Fonte: LOPES, H. L. N. C. (2023)



Fonte: LOPES, H. L. N. C. (2023)

3. METODOLOGIA

O método investigativo assumido neste artigo científico foi o qualitativo devido as possibilidades de análise e interpretação que este propicia (FREIXO, 2010). A abordagem privilegia o estudo de caso por tratar-se de um caso: o Sarau no Estúdio, pois “Este procedimento metodológico constitui na exploração intensiva de uma simples unidade de estudo, de um caso (indivíduo, família, grupo, comunidade, cultura)” (FREIXO, 2010, p.109).

A técnica central de investigação do estudo qualitativo contemplou o questionário de perguntas abertas realizado com cinco artistas que atuam ou atuaram no Sarau no Estúdio. O questionário foi enviado e recebido por meio de contato via *Whatsapp*. Segue lista dos indivíduos que responderam ao questionário:

- 1.Humberto Luiz: diretor do evento, pianista, estilo jazz e música nordestina, natural de Mossoró/RN;
- 2.Vanessa Gomes: se apresentou no evento, cantora, estilo MPB, natural de João Câmara/RN;
- 3.Zelito Coringa: se apresentou no evento, cantor, estilo música nordestina, natural de Carnaubais/RN;
- 4.Genildo Costa: se apresentou no evento, cantor e poeta, estilo música nordestina, natural de Grossos/RN;
- 5.Airton Guimarães: se apresentou no evento, contrabaixista, estilo música clássica e jazz, natural de Natal/RN.



Desta maneira, se teve por objetivo compreender a visão de quem dirige o evento e de quem protagonizou edições do mesmo. Houve uma maior incidência de participação de músicos do interior do Estado no questionário por estes constituírem parte importante do Sarau no Estúdio. A pesquisa foi dividida em três etapas: pesquisa bibliográfica, coleta de dados e análise dos resultados. Segue a baixo as perguntas do questionário aplicado:

1. Qual seu nome, profissão e cidade onde mora?
2. Fale brevemente sobre a sua participação no Sarau no Estúdio.
3. Ao seu entender, o Sarau no Estúdio fortalece a identidade da cultura potiguar? Por que?
4. O Sarau no Estúdio é um evento importante para o turismo cultural de Natal/RN? Por que?
5. Fale brevemente sobre a importância que o Sarau no Estúdio tem para o músico do interior do Rio Grande do Norte.
6. Você assistiu a edições do Sarau no Estúdio em que você não foi o artista protagonista?
7. Você recomendaria visitantes de outras cidades irem ao Sarau no Estúdio? Por que?

A população desta pesquisa são pessoas que atuaram ou atuam no Sarau no Estúdio e a amostra estudada que é parte do universo, parte da população é o idealizador e diretor artístico do Sarau no Estúdio e 4 artistas que protagonizaram edições do evento (VERGARA, 2009).

A respeito da coleta de dados, a escolha por questionário de perguntas abertas deve-se ao fato de que neste formato as pessoas se expressam com mais espontaneidade e pontuam o que entendem ser mais relevante sobre o assunto em estudo (FREIXO, 2010). O questionário contou com 7 perguntas e este foi enviado para os sujeitos pertencentes à amostra e ao chegarem as respostas, foi realizada análise e interpretação dos dados. As perguntas abordaram questões a respeito da importância do Sarau no Estúdio para o fortalecimento da identidade da cultura potiguar, sobre a importância que o Sarau no Estúdio ocupa no turismo cultural de Natal/RN e sobre a relevância do evento para o músico do interior do Rio Grande do Norte. Sobre o fortalecimento da identidade da cultura potiguar a partir do Sarau no Estúdio a cantora Vanessa Gomes, natural de João Câmara/RN, infere: “Só fortalece, principalmente pela qualidade do



trabalho que é feito no Sarau no Estúdio.” E sobre a importância do Sarau no Estúdio para o músico do interior do Estado do Rio Grande do Norte, Airton Guimarães, natural de Natal/RN, ressalta “(...) outro ponto importante, o intercâmbio entre artistas do interior e de Natal.”

A interpretação dos dados se configura como um momento importante do método qualitativo, pois trata-se da ação de analisar minuciosamente os dados coletados, para a partir de então chegar aos resultados da pesquisa e às consequentes discussões que surgirem decorrentes do que foi investigado. A interpretação dos dados “É a fase em que se analisa e se verifica a relevância e significância destes dados em relação aos propósitos da investigação” (FREIXO, 2010, p. 220). A partir deste estágio da pesquisa, os resultados poderão ser emitidos e as discussões sobre a temática a tornam cada vez mais relevantes para o universo da ciência.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A coleta de dados através do questionário de perguntas abertas revelou que a maioria dos artistas que respondeu ao questionário é constituída por músicos do interior do Rio Grande do Norte. Todos responderam que sua participação no Sarau no Estúdio foi ou é marcante em suas carreiras artísticas dada à qualidade de acústica que o ambiente oferece, aos resultados de material de áudio e de vídeo profissionais que o evento produz e pelo trabalho de excelência do diretor do projeto. Todos os artistas afirmaram que o Sarau no Estúdio fortalece a identidade da cultura potiguar pois lá se apresentam músicos de várias cidades do Estado do Rio Grande do Norte, e cada um deles leva para o palco a sua contribuição artística e bagagem cultural do seu lugar.

Todos os artistas concordam que o Sarau no Estúdio ocupa uma posição relevante no turismo cultural de Natal/RN, como pode-se observar neste trecho da resposta do músico Zelito Coringa, natural de Carnaubais/RN (2024):

Há 20 anos atrás quando atuei como músico de hotéis da capital, fui abordado várias vezes por turistas que ao chegar na capital não dispunha de uma agenda cultural em mãos, muitos buscavam chegar mais perto da cultura local. Acredito que essa demanda só tem crescido e o projeto por ser qualificado, pode sim ocupar o seu espaço.



Este depoimento reforça a importância da rede de hotéis e pousadas de Natal/RN estar mais conectada com a agenda cultural da cidade, pois desta forma, o turismo cultural em Natal seria melhor contemplado. Todos os artistas expressaram que o Sarau no Estúdio é um espaço importante para o músico do interior do Rio Grande do Norte. Afirmaram que o artista que não reside em Natal tem pouco espaço na cena artística potiguar e o Sarau no Estúdio aparece como uma via de propagação da sua música, visto que, além dos shows, o material gravado profissionalmente em áudio e vídeo e divulgado amplamente serve de impulso na carreira dos músicos que lá se apresentam.

Sobre este aspecto Humberto Luiz – natural de Mossoró/RN, idealizador e diretor do Sarau no Estúdio – coloca que o Sarau no Estúdio “oferece condições especiais e apoio principalmente para artistas do interior, que encontram uma situação confortável para se apresentarem e gravarem suas performances” (2024). A necessidade de direcionar mais atenção ao interior do Estado do Rio Grande do Norte é fundamental para o crescimento e fortalecimento do Estado como um todo. A cultura do Rio Grande do Norte é ampla, diversa, cada lugar possui seu modo de ser e de se expressar, tem seu mérito e deve ser conhecido por turistas de toda parte.

Todos os artistas responderam que já assistiram a outras edições do Sarau no Estúdio onde não foram protagonistas, reiterando o fato de que, inclusive, assistem ao evento com frequência. Em relação à última pergunta do questionário, todos os artistas responderam que recomendariam aos visitantes de outras cidades comparecerem ao Sarau no Estúdio, pois destacam que este evento é ideal para que o turista tenha um contato com a cultura local, que a Sala de Música do HStudioRN é um ótimo espaço para receber o turista e segundo Genildo Costa, natural de Grossos/RN, o Sarau no Estúdio “tem um currículo que preenche todos os requisitos que porventura possa estar na cadeia produtiva do turismo” (2024).

O presente estudo apresentou uma limitação: a dificuldade na obtenção de respostas do questionário por parte de alguns artistas. Mesmo assim, este artigo científico se constitui um significativo incentivo na investigação da área do turismo cultural. A partir do estímulo que esta pesquisa propiciou, há possíveis direções futuras de estudo desta temática com produção de outros artigos científicos e maior produção acadêmica nesta área.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização desta pesquisa, pode-se entender que o Sarau no Estúdio é um evento artístico com considerável relevância para o turismo cultural de Natal/RN. O evento consiste em apresentações musicais que revelam para o turista e para os residentes locais a cultura do Estado do Rio Grande do Norte através das suas sonoridades. Pode-se entender que o Sarau no Estúdio oferece substancial potencial para o turismo cultural de Natal, pois é um evento que, através da arte dos sons, apresenta o lugar ao visitante.

Em se tratando de sua abrangência, sua importância se destaca por igualmente oferecer protagonismo a artistas do interior do Estado do Rio Grande do Norte, ocupando um importante papel na cena artística potiguar.

No palco do Sarau no Estúdio, músicos de Natal e do interior do Estado somam juntos suas vozes e seus acordes mostrando de maneira democrática e acessível os talentos dos variados lugares do Rio Grande do Norte. Desta forma, percebe-se que a identidade cultural potiguar é enaltecida e fortalecida. Os residentes locais se sentem bem representados pelo cantador Genildo Costa, natural de Grossos/RN, que relembra os cantadores de viola do passado, assim como também se sentem representados pelo contrabaixista Airton Guimarães, natural de Natal/RN, tocando um jazz com sotaques sonoros de baião. Assim como o turista que vai ao Sarau no Estúdio também pode ter um contato com essa identidade potiguar e vivenciar experiências de um turismo conectado com a cultura local.

No contexto do que foi exposto, cumpre reafirmar que Natal/RN é amplamente conhecida pelos seus atrativos turísticos de sol e mar e estes são de grande importância para o turismo e a economia local; entretanto, o turismo cultural é um setor com vasta capacidade de investimento e abordagem. A cultura potiguar, de Câmara Cascudo a Zelito Coringa, tem muito a oferecer ao turismo do Rio Grande do Norte.

A partir deste estudo, serão encaminhadas algumas sugestões ao diretor do Sarau no Estúdio, como: enviar a programação do evento para uma lista de hotéis e pousadas de Natal/RN e oferecer a realização de edições do evento em alguns hotéis da cidade.



Desta forma, podem ser beneficiados tanto o Sarau no Estúdio como o turismo cultural em Natal/RN.

Neste sentido o Sarau no Estúdio, enquanto espaço de celebração da identidade da cultura potiguar – motivada, estimulada e materializada pela música – se constitui como espaço fortalecedor, consubstanciador de encontros entre artistas potiguares, residentes locais e turistas dos mais diversos lugares do país, demonstrando que esse evento, relativamente novo no cenário artístico-cultural, agrega importante valor a esse segmento no contexto do turismo cultural em Natal.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Mário de. **Ensaio sobre a música brasileira**. São Paulo: Martins, 1972.

BARRETTO, Margarita. **Turismo e legado cultural: As possibilidades do planejamento**. Campinas, SP: Papirus, 2000.

CAMARGO, Haroldo Leitão. **Patrimônio histórico e cultural**. São Paulo: Aleph, 2002.

CASCUDO, Luís da Câmara. **Vaqueiros e Cantadores: Folclore poético do sertão de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000.

FIGUEIREDO, Fábio Leão. **Parâmetros acústicos subjetivos: critérios para avaliação da qualidade acústica de salas de música**. 2005. Dissertação de Mestrado. Universidade de São Paulo.

FREIXO, Manuel João Vaz. **Metodologia Científica: Fundamentos, Métodos e Técnicas**. Lisboa: Instituto Piaget, 2010.

FUNARI, Pedro Paulo; PINSKY, Jaime. **Turismo e patrimônio cultural**. São Paulo: Contexto, 2003.

LOPES, Humberto Luiz Nunes de Carvalho. **Ilustrações**, Natal, 2023.

PREFEITURA DO NATAL. **Prefeito Álvaro Dias divulga a programação oficial do Carnaval 2024**. Disponível em: <https://www.natal.rn.gov.br/news/post2/40402>

QUEIROZ, Fernanda Gabriella Silva; NÓBREGA, Wilker Ricardo de Mendonça. Eventos culturais como propulsores da atividade turística: o papel da Escola de Música da UFRN no destino Natal-RN. **Revista de Turismo Contemporâneo – RTC**, v. 2, n. 2, p. 248-265, jul./dez. 2014.



SETUR. **Natal é a quinta cidade mais procurada por brasileiros para o carnaval 2024.** Disponível em: <https://www.natal.rn.gov.br/news/post2/40480>

SILVA, Fransuelen Geremias et al. Saraus contemporâneos: a importância dos saraus como espaço político de socialização. **Cadernos CESPUC de Pesquisa Série Ensaio**, n. 29, p. 150-167, 2016.

SOUSA, Alexia da Silva; MEDINA, Maria de Fátima Rocha. O Sarau como prática de formação artística. **Revista Extensão**, v. 5, n. 1, p. 7-12, 2021.

TAKAHASHI, Vanessa Fátima de Medeiros; BERTOLI, Stelamaris Rolla. Relação entre atributos acústicos e características arquitetônicas de salas de concerto aplicando o método da síntese da forma. **Ambiente Construído**, v. 12, p. 193-205, 2012.

TRIBUNA DO NORTE. **Insurgências Poéticas realiza recital no Bardallos.** Disponível em: <https://tribunadonorte.com.br/viver/insurgencias-poeticas-realiza-recital-no-bardallos/>

VALENTE, Heloísa de Araújo Duarte. **Os cantos da voz: entre o ruído e o silêncio.** São Paulo: Annablume, 1999.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração.** São Paulo: Atlas, 2009.

DO SC VIDAL, Soraia Maria. Dunas, lagoas e praias-turismo e sustentabilidade (?) em Natal–RN. **Ponto-e-Vírgula: Revista de Ciências Sociais**, n. 7, p. 77-94, 2010.